

# Retomar os investimentos

por Marta Salomon  
de Brasília

O Projeto de Lei Orçamentária do Governo apresenta uma retomada dos investimentos públicos em 1991. Ao orçamento de investimento foram destinados Cr\$ 838,9 bilhões, o que corresponde a mais de 9,5% do total de despesas programadas para o ano.

Os números contrariam a expectativa inicial — decorrente do voto do presidente Collor ao dispositivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias que garantia volume de recursos

equivalente a 15% da arrecadação tributária líquida para os investimentos públicos e ainda do corte real de quase 40% nos investimentos das estatais imposto na revisão orçamentária para este ano.

O Ministério da Infra-Estrutura lidera a lista de rateio dos recursos para investimentos: ao ministério estão subordinadas as maiores empresas estatais. Em seguida, vem o Ministério da Economia, que controla as operações oficiais de crédito. Os ministérios militares também tiveram aumentada a sua participação no

orçamento de investimentos. O detalhamento desta parte do orçamento não foi divulgado ontem pelo Palácio do Planalto.

A maior parte dos recursos para os investimentos sairá do faturamento das próprias estatais — é o que indica tabela sobre as fontes de financiamento. O governo não está contando com aumento significativo de empréstimos externos. As operações de crédito externas representam cerca de 5% do montante de recursos destinados aos investimentos.